Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: ATITUDES VERSUS RISCO DE CONTAMINAÇÃO OCUPACIONAL

Relatoria: VALERIO SEVERINO DA SILVA

Autores: Gledsângela Ribeiro Carneiro
Maria de Fátima Valter
Valqueline Jacinta Oliveira Bezerra
Karla Raphaela de Araújo Barcelos

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Um grande número de enfermidades potencialmente transmissíveis podem acometer os profissionais de saúde destacando-se, dentre elas, O HIV. O inter-relacionamento freqüente entre profissionais de saúde e pacientes, e a manipulação de sangue e outros fluidos corporais contaminados com o vírus, representam fatores de risco de contágio acentuados. Objetivo: Avaliar as medidas gerais de biossegurança contra o vírus HIV, bem como inventariar o número de funcionários acidentados no local de trabalho em estudo e as medidas adotadas após acidentes na população em estudo. Metodologia: É um estudo descritivo, transversal, através da análise quantitativa. A coleta de dados da pesquisa foi realizada na unidade de Infectologia de um Hospital Universitário do Recife, no período de maio a julho de 2008 após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição. Resultados: Em relação à biossegurança, quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos profissionais de Enfermagem, observou-se que as luvas estão sendo utilizadas pelos profissionais como rotina em suas atividades práticas, entretanto os demais: máscara, gorro e óculos apresentaram percentuais variáveis quanto ao seu uso. Quanto aos acidentes no local de trabalho foram identificados 19 casos dos 47 entrevistados, em relação à quimioprofilaxia pós exposição 10 (16,67%) dos 19 acidentados recusaram-se a realizá-la. Conclusão: apesar de utilizarem de uma forma geral as medidas de biossegurança, como o uso dos EPIs estes profissionais negligenciam a realização da quimioprofilaxia pós exposição.